

ÍNDICE

1 - Apresentação	1/2
------------------------	-----

1 - APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) referente à Construção e futura operação do Terminal do Porto Sudeste, da empresa LLX Sudeste Operações Portuárias LTDA, localizado na Ilha da Madeira, município de Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro, tendo como objetivo analisar a viabilidade ambiental do empreendimento e subsidiar o processo de licenciamento ambiental junto à Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA).

Em atendimento às exigências estabelecidas pela legislação ambiental, o presente documento obedece, dentre outras exigências legais, às Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) nº 001/86, que dispõe sobre os critérios básicos e diretrizes gerais, para o uso e implementação da avaliação de impacto ambiental, e nº 237/97, que atualiza e disciplina todo o processo de licenciamento ambiental e, ainda, a Lei Estadual 1.356/88, que dispõe sobre os procedimentos vinculados à elaboração, análise e aprovação dos Estudos de Impacto Ambiental e a Instrução Técnica nº 009/2008, emitida pela FEEMA, para elaboração dos estudos ambientais.

Para a melhor avaliação da dinâmica pré-estabelecida na região, e dos possíveis impactos decorrentes da instalação do empreendimento, o presente Estudo de Impacto Ambiental aborda temas “sensíveis” como os hábitos e aspectos sociais, culturais e econômicos das comunidades e dos grupos sociais residentes na área de inserção do empreendimento, historicamente atingidos pelas diversas atividades já existentes na região. Aspectos físicos como ecossistemas costeiros e comunidades biológicas peculiares e particulares também são descritos assim como avaliados frente aos processos antrópicos atuantes. Por fim, a conjugação entre os diversos fatores supracitados retrata o quadro existente na área em foco, estimando os resultados da instalação do porto e a resposta do meio, frente aos impactos inerentes a este empreendimento.

Em termos de estruturação, o presente documento está organizado em 11 capítulos, a seguir discriminados:

- **Capítulo 1** - Apresentação do documento de Estudo de Impacto Ambiental.
- **Capítulo 2** - Dados de Identificação do Empreendedor e da empresa de consultoria ambiental responsável pelo desenvolvimento dos Estudos Ambientais.
- **Capítulo 3** - Caracterização do Empreendimento, compreendendo sua localização e toda a infra-estrutura de suporte, e o sistema de gestão ambiental implementado.

- **Capítulo 4** - Caracterização da Área de Influência do Empreendimento com base em aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos.
- **Capítulo 5** - Legislação aplicada a esta classe de empreendimento.
- **Capítulo 6** - Diagnóstico Ambiental, realizado com base em dados primários e secundário, tendo sido estruturado por meio e compartimento ambiental: físico, biótico e socioeconômico.
- **Capítulo 7** - Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais, a partir dos atributos preconizados pela metodologia adotada, e sobre o prognóstico da qualidade ambiental das áreas de influência, considerando os dois cenários necessários à avaliação de impactos: cenário da hipótese de não realização do empreendimento; e cenário com a implantação e operação do empreendimento.
- **Capítulo 8** - Diretrizes para o Detalhamento dos Programas Ambientais.
- **Capítulo 9** - Conclusões dos estudos levados a efeito e as recomendações da equipe técnica.
- **Capítulo 10** - Equipe Técnica envolvida nos Estudos Ambientais.
- **Capítulo 11** - Bibliografia Utilizada.

Paralelamente é apresentado o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, redigido de forma objetiva e facilmente compreensível, consubstanciando os resultados os resultados do Estudo de Impacto Ambiental - EIA, segundo os critérios e orientações contidas no item 5.4.8 da DZ-041 R 13.